

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2. Diário do Nordeste Class.: \_\_\_\_\_

Data: 15/06/88 Pg.: \_\_\_\_\_

### Estado concedeu terras da reserva dos índios

A Ruralminas concedeu títulos de propriedade a posseiros dentro da área da reserva xacriabá, no Norte do Estado. Foi o que disse ontem o diretor-geral da entidade, Saint'Clair Terres, ao depor perante a CPI que apura a questão. Segundo ele — que pouco falou aos deputados, preferindo que seus assessores respondessem às perguntas —, dois títulos foram concedidos em 1971 e o terceiro em 1983.

Em defesa do órgão que administra, ele afirmou que a titulação das terras foi feita antes de a Funai demarcar a área da reserva, e por este motivo houve o problema. Mas esta resposta não foi totalmente aceita pelo deputado Raul Messias (PT), autor do requerimento que criou a CPI. Este sustentou que a demarcação das terras foi feita em 1979 e que a Fazenda Peruaçu, pertencente a um grande grupo econômico, foi titulada em 1983, portanto quatro anos após. Foi dito apenas que a responsabilidade pela titulação coube ao ex-diretor-geral da Ruralminas, Moacir Lopes.

Com relação à questão das áreas tituladas indevidamente dentro da reserva xacriabá, a Ruralminas alegou que nada pôde fazer. A Funai, que representa os interesses dos índios, ingressou na Justiça, requerendo a devolução das terras. A questão está sob apreciação da Justiça e dentro dos próximos meses deve ocorrer uma solução.

#### Poucas respostas

Saint'Clair Terres não respondeu a diversas indagações dos parlamentares. Alegou desconhecer totalmente a titulação de terras da Fazenda Canadá, pertencente ao grupo Cauê, e localizada em Itacarambi, afirmando que a Ruralminas não possuía levantamento a este respeito. Também afirmou que a área da reserva xacriabá não é de competência da Ruralminas, por se tratar de terra federal.

Segundo o diretor-geral, a Ruralminas se preocupa somente com a questão dos posseiros, deixando a questão dos índios sob a responsabilidade da Funai. Mas, segundo as informações que prestou, o problema

dos posseiros retirados da reserva também não foi resolvido. Eles se encontram precariamente instalados na periferia de Itacarambi. Primeiramente se pensou em levá-los para uma fazenda, e a escolhida foi a Ressaca, em Manga. Ocorre que os proprietários não aceitaram a indenização em títulos da dívida pública e foram à Justiça. Desse modo, a questão está "sub judice" e enquanto não for resolvida os posseiros não poderão ser assentados.

Para o diretor-geral da Ruralminas e seus assessores, a responsabilidade do assentamento cabe ao Mirad, que vai procurar uma solução negociada para a Fazenda Ressaca, escolhida para o assentamento dos posseiros. Enquanto isso, os mais de 100 posseiros retirados da reserva continuam à espera da terra.

A CPI dos Xacriabás prossegue na semana que vem, quando serão ouvidos o comandante do 10.º Batalhão da Polícia Militar, situado na região, e vários índios. Ainda como providência para apurar os problemas na área da reserva, Raul Messias solicitou à Ruralminas o encaminhamento da relação de todas as concessões de terras devolutas feitas na região de Itacarambi, com os nomes dos beneficiados e a data da concessão.

#### Leilão de fazenda

Ainda se referindo à questão da terra, o deputado Raul Messias denunciou ontem o leilão de uma fazenda, pertencente à Camig, e situada na região do Jaíba. Ela possui 2.130 hectares e será leiloada ainda este mês. O deputado estranhou que o Governo do Estado esteja leiloando uma fazenda numa área onde ele afirma que pretende desenvolver vários projetos:

"Acabamos de aprovar um projeto autorizando o Governo a contratar empréstimo no valor de 147 milhões de dólares, segundo o governador destinados ao Projeto Jaíba. Então, por que leiloar uma fazenda totalmente equipada e que, segundo o sindicato rural da região, tem posseiros instalados, trabalhando regularmente? Esta é uma questão que deve ser melhor esclarecida".